

## RESPOSTA NO CONTROLE DE *DIGITARIA INSULARIS* A MISTURA DE TANQUE DE GLIFOSATO E HALOXIFOP COM AUXINAS SÍNTETICAS

Gabriel Rohrer Pereira<sup>1</sup>, Luiz Henrique Saes Zobiole<sup>2</sup>, Caio Vitagliano Santi Rossi<sup>3</sup>, Lucas Perim<sup>4</sup>, Dauri Aparecido Fadin<sup>5</sup>

Corteva Agriscience<sup>1</sup>, Corteva Agriscience<sup>2</sup>, Corteva Agriscience<sup>3</sup>, Corteva Agriscience<sup>4</sup>, Corteva Agriscience<sup>5</sup>

O objetivo deste estudo foi determinar a eficácia de herbicidas de auxina sintéticos aplicados em mistura com haloxyfop-p-metil em *Digitaria insularis* (capim-amargoso). Experimentos desenhados como blocos completos randomizados com quatro repetições foram conduzidos a campo nas localidades de Mogi Mirim e Indianopolis. Os tratamentos herbicidas foram: haloxifope-p-metil (124 g ia ha-1); haloxifope-p-metilo + halauxifen-metilo + diclosulame (124 + 30,6 g ai ha-1); haloxifope-p-metil + dicamba (124 + 560 g ai ha-1); haloxifope-p-metil + 2,4-D (124 + 1000 g ia ha-1) e haloxifope-p-metil + diclosulam (124 + 25 g ia ha-1) e sem aplicação de herbicida. Todos os tratamentos herbicidas foram aplicados com glifosato a 1440 g ia ha-1. As aplicações foram realizadas quando as plantas de *D. insularis* estavam em 4 a 6 perfilhos. Halauxifen-methyl não afetou negativamente o controle de *D. insularis* quando aplicado com haloxifope-p-metil e glifosato, resultando em controle de 82 e 100%, nas unidades de Mogi Mirim em Indianopolis. Haloxyfop-p-metil e glyphosate sozinho atingiu 100 e controle de 82% para cada tentativa. O controle de *D. insularis* com haloxifope-p-metil mais glifosato não foi aceitável quando misturado com dicamba ou com 2,4-D. Em áreas com folhas largas e gramíneas, o halauxifen-methyl pode ser uma boa solução a ser aplicada em conjunto com haloxifope-p-metil e glifosato para controlar essas ervas daninhas sem diminuir o desempenho.

**Palavras-chave:** capim-amargoso, dessecação, manejo, herbicida, gramíneas